



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Presidente do Governo, Senhoras e Senhores membros do Governo

Sendo a primeira vez que uso da palavra nesta Assembleia, onde ao longo de quatro décadas se foi construindo a Autonomia democrática dos Açores, gostaria de deixar relevado, neste dia, o respeito que nutro por todos, Deputados e Membros dos Governos, esperando eu ser digno da herança histórica que nos legaram.

Sendo jovem, também gostaria de afirmar que assumo a responsabilidade de poder contribuir com o melhor que posso e sei para o sucesso desta Legislatura.

O Programa do Governo hoje em debate mostra perfeitamente, no seu capítulo relativo às políticas de Juventude, que há neste Governo a consciência de que as importantes transformações do tempo em que vivemos exigem de todos uma ainda maior capacidade de inovação nas respostas a dar aos desafios, uma ainda melhor capacidade de



construção dos pilares que irão suportar a forma como iremos ultrapassar os naturais desafios.

Dito assim de forma genérica, importa concretizar com a ideia sempre pertinente relativa à promoção da construção dinâmica da Autonomia dos Açores e do modo de melhor diligenciar a participação ativa e permanente da juventude neste processo. Os jovens açorianos ambicionam pela sua emancipação e essa emancipação só tem a crescer com o desenvolvimento da nossa Autonomia, facilitando assim o surgimento de espaço de participação cívica e assim a integração social e política dos jovens.

Assim, acho importante salientar que este Governo se propõe a fazer da juventude açoriana uns construtores efetivos do desenvolvimento dos Açores oferecendo mecanismos para a criação de oportunidades para que a juventude, ao mesmo tempo que resolve a sua vida pessoal e a sua vida profissional possa dar mais de si no desenvolvimento das suas comunidades.

Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Presidente do Governo, Senhoras e Senhores membros do Governo

Na verdade, se queremos uma sociedade mais empreendedora e mais criativa, há que permitir aos jovens a aquisição de capacidades. Se pretendemos uma sociedade mais participativa, mais emancipada e mais empenhada é aos mais jovens que se devem criar novas oportunidades. Pensar o futuro é não deixar hoje para trás os mais jovens. E este Programa do Governo assim pensa, é um facto! Está claro que a juventude é considerada como um dos maiores propulsores do desenvolvimento dos Açores e da nossa Autonomia.

Depois de nos últimos 4 anos se registar uma taxa de desemprego jovem acima dos 45% chegamos ao 2º trimestre desde ano com esta taxa a baixar mais de 10 pontos percentuais e os resultados do 3º trimestre a mostrarem uma nova baixa estando ainda, mas já, abaixo dos 30%. Estes resultados representam o bom trabalho que tem sido feito, mas também representa uma ambição de fazer ainda mais.

As medidas específicas dirigidas à educação, ao emprego, ao apoio social e à igualdade de oportunidades, o garantir aos jovens o acesso a programas e iniciativas de formação e educação não formal, que propiciem o desenvolvimento de competências e a aquisição de conhecimentos e experiências enriquecedoras e estimulantes, o apoio ao associativismo juvenil e à concretização de projetos que são a expressão da capacidade criativa e empreendedora dos jovens são ótimos exemplos concretos da forma como este Governo pensa a juventude.

É reforçando a promoção de estilos de vida saudável, fortalecendo a estrutura regional de prevenção e combate às dependências em conjunto com Escolas, IPSS e outros que se cria uma responsabilidade conjunta sobre uma preocupação que a todos deverá dizer respeito.

Mas este Programa contempla ainda outros bons exemplos e ainda mais concretos.

É dando importância a projetos de intervenção comunitária, abrindo a porta à participação da juventude em decisões com impacto direto na

nossa Região com o Orçamento Participativo Jovem e com a inclusão de Jovens no Conselho Regional de Concertação Estratégica bem como abertura de vias de comunicação entre a juventude e os órgãos executivos e legislativos dos Açores. É agilizando o exercício de voto para jovens deslocados dentro e fora dos Açores, incrementando, em parceria com as Escolas, um projeto de formação política, que se fomenta a responsabilidade de participação de todos hoje e sobretudo no futuro.

É mantendo programas de educação para o empreendedorismo, aperfeiçoando a forma como se facilita o percurso dos jovens promovendo a continuidade dos estudos com bolsas, não só para aqueles que tem mais dificuldades financeiras, mas também para aqueles que se distinguem com mérito. É reforçando o acesso a estágios profissionais e até à contratação de jovens pelas empresas ou ainda até o apoio à conversão de contratos com termo a contratos sem termo que se criam as condições para a sua emancipação.

É reforçando medidas que apõem a fixação de jovens quadros nas suas ilhas que se promove o desenvolvimento harmonioso de cada uma delas.

Também na área relativa ao emprego, o Governo acrescenta mais medidas com impacto na juventude acreditando assim criarem-se maiores probabilidades de empregabilidade.

É com a valorização profissional inicial jovens, mantendo o Programa "Ideia Jovem Invest", majorando os apoios à criação do próprio emprego e a consolidação das medidas previstas pela iniciativa "Garantia Jovem" que se valoriza a nossa mão-de-obra criando assim melhores condições de adaptação às nossas necessidades.

Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Presidente do Governo, Senhoras e Senhores membros do Governo

Estou assim convicto que este Governo acredita e aposta na juventude açoriana e na sua capacidade de poder garantir o gradual sucesso da nossa Região. De cada uma das nossas nove ilhas.



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

É assim, dando a transversalidade que a juventude merece e que está patente neste Programa, que se promove o permanente aperfeiçoamento da nossa Autonomia democrática.

É assim que se dá real importância à juventude açoriana.

Disse.

João Paulo Ávila
Horta, 18 de novembro de 2016